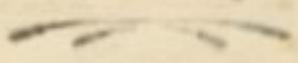


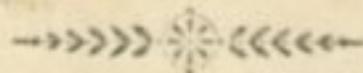
Francisco das Chagas Baptista



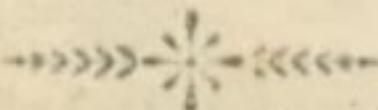
# A Historia de Antonio Silvino

(Novos Crimes)

Contendo todas as façanhas do  
celebre quadrilheiro desde Setembro  
de 1907 até Junho de 1908.



# A Formosa Guiomar



IMPRENSA INDUSTRIAL

49-Rua Visconde de Itaparica-51

Recife - 1908

D depois que em Pernambuco  
O governo foi mudado,  
O Doutor Ulises Costa  
Tem me trazido apertado;  
Estou vendo que com êle  
Tirarei mau resultado.

26

Deixo por falta de assunto  
Minha história interrompida  
Quando novos incidentes  
Se derem na minha vida,  
Dos leitores a notícia  
Hei de fazer conhecida.

oooooooooooooooooooo

ooooooo

o

A FORMOSA GUTOMAR  
(Romance em verso)

Caro leitor, dá-me o braço  
E vamos de vis-a-vis  
Lêr dramas que se passaram  
Em Lisboa e em Paris,  
A uns cem anos passados  
Segundo a história nos diz.

Morava então em Paris  
Um ourives já idoso;  
Vivia de seu officio  
Era muito habilidoso:  
Na cidade o conheciam  
Por João da Silva Veloso.

Era viuvo esse ourives  
Mas, não morava sozinho  
Tinha uma filha a quem  
Sagrava imenso carinho;  
Por ser ela filha única,  
Era o anjo do seu ninho.

Chamava-se Guiomar;  
Tinha quinze anos de idade;  
Era tao linda qual Venus,  
Era a flôr da castidade,  
Era a virtude em pessoa;  
Desconhecia a maldade!

João Veloso querendo  
À sua filha educar,  
Num dos melhores colégios  
Botou-a para estudar  
Tao cedo que aos quinze anos  
Pode ela se diplomar.

Guiomar, tinha aprendido  
Perfeitamente o Francês,  
O Latim, o Alemão,  
O Hebráico e o Ingês,  
Falava corretamente  
O Grego e o Português.

E outras diversas Linguas  
Ela, lia e traduzia;  
Era poetisa, às vezes  
Bons sonetos escrevia  
Porém, como escritora  
Pouca gente conhecia.

Porque ela em seus escritos  
De pseudonimos usava;  
Como não era vaidosa,  
Nem por sonho se orgulhava  
Do seu adiantamento  
Por isso não se assinava.

O ourives, trabalhava  
Junto com um seu afilhado  
Que era seu operário,  
Este, fingia-se honrado,  
Porém, tinha um coração  
Bem mal intencionado!

Trabalhava com o padrinho,  
Mas, morava separado,  
Porque fazia um ano  
Que ele se tinha casado;  
Era em Paris conhecido  
Por Waldivino Conrado.

João Veloso e sua filha  
Não possuíam riqueza,  
Mas, tinham alguns haveres  
Não invejavam a nobreza...  
Os pobres, a Guiomar,  
Chamavam mãe da pobreza.

Deus, dotára Guiomar  
Com um bondoso coração  
Muito propício ao bem,  
Cheio de amor e contrição;  
Ela, adorava os preceitos  
Da crista religião.

Por esse tempo um príncipe  
Sagrado rei em Lisboa  
Desenhou para seu uso  
Uma elegante corôa;  
Mas, que a soubesse fazer  
Não achava uma pessoa.

Noutro folheto descrevo  
De Guiomar o sofrimento;  
O desprezo de seu pai,  
O seu bom comportamento;  
E de Waldivino Conrado  
O infame procedimento!...

Continua na "Peleja d'um Portu-  
gês com um Brasileiro"

•  
XXX

XXXXX

XXXXXXXX

SSSSSSSS

nnnnnnnnnnnn

bbbbbbbbbbbbbb

50/2

folleto para de SN 13